



PLANO DE AÇÃO 2023

Organização: Associação São Joaquim de Apoio à Maturidade

Situado a rua: Estrada João Fasoli, 701

Cidade/Estado: Carapicuíba - SP

CEP: 06343000

Tel.: 11 4186 0520 Email: saojoaquim@saojoaquim.org.br

APRESENTAÇÃO:

A Associação São Joaquim, organização legalmente constituída e fundada em 2006, tem por finalidade prestar serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para 350 pessoas idosas, em situação de vulnerabilidade social residentes na cidade de Carapicuíba - SP, localizada na região grande oeste de São Paulo. A proposta do trabalho é oportunizar a socialização, o fortalecimento de vínculos, a inclusão, a manutenção da autonomia, a valorização e a garantia de direitos das pessoas idosas. Com isso, colaboramos para evitar o isolamento e outros riscos sociais, de forma que as pessoas longevas possam compartilhar sua sabedoria, exercer sua cidadania e atuar como força integradora no meio em que vivem.

A iniciativa nasceu fruto do desejo do Sr. Alberto Srur (próximo de completar 80 anos) e sua esposa Aida Srur, de contribuir para o bem-estar físico e sociocultural de pessoas durante o processo de envelhecimento. Aida e Alberto Srur tornaram-se os patronos da iniciativa nos seus primórdios, criando um fundo patrimonial e Mônica Rosales, filha do casal, fundou então a Associação São Joaquim. Junto com o grupo de co-fundadores, definiram uma abordagem de atuação a partir do conceito de ser humano integral.

Com o intuito de sensibilizar a comunidade sobre a importância da política pública de Assistência Social para as famílias atendidas e conferir



sustentabilidade ao trabalho da entidade, nos organizamos para reivindicar os direitos básicos juntamente aos órgãos públicos: Prefeitura e Estado.

Foi desta maneira que a Associação São Joaquim iniciou a parceria da junto a Prefeitura de Carapicuíba, a comunidade conquistava um espaço de garantia de direitos e prevenção das vulnerabilidades sociais como isolamento e suas decorrências.

No ano de 2011 foi a sede atual totalmente nova para o funcionamento do Centro de Convivência para atender mais usuários/as. Alguns anos depois foram feitas as adequações nos banheiros para usuários/as e a construção de mais uma sala para atendimento.

São realizadas atividades físicas, artísticas e cognitivas em percursos de convivência para grupos de usuários/as, além de programação aberta nas sextas-feiras para as famílias e comunidade. A socialização acontece por meio de encontros em grupos, valorizando as experiências vividas. As atividades favorecem a manutenção da autonomia, a motivação para a vida, o autoconhecimento, o exercício da cidadania, o empoderamento, o acesso a direitos e a melhora da autoestima e da qualidade de vida. Oferece também eventos e celebrações anuais, atendimento psicológico e acompanhamento de casos, ambos individuais, já tendo beneficiado mais de 1200 pessoas idosas de baixa renda em Carapicuíba – SP.

A visão sistêmica do ser humano orienta a metodologia. Inspirada na Salutogênese e na Antroposofia, visa o desenvolvimento integral do ser humano: cabeça (pensar), coração (sentir) e mãos (agir) e promove um envelhecimento digno, ativo e pleno de sentido.

FINALIDADE ESTATUÁRIA

A Associação São Joaquim tem por finalidade:

- I. promover a construção e manutenção de Instituições de Longa Permanência para Idosos - ILPI, centros-dia e, especialmente, de centros de convivência e fortalecimento de vínculos, e espaços de promoção da sociabilização de pessoas idosas e seus familiares;
- II. promover o acolhimento de pessoas idosas em situação de risco e isolamento social;
- III. promover a viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio das pessoas idosas com as demais gerações;

- IV. contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- V. promover a formação continuada dos recursos humanos nas áreas de geriatria e gerontologia e na prestação de serviços às pessoas idosas;
- VI. promover a divulgação de informações de caráter educativo sobre aspectos biopsicossociais do envelhecimento;
- VII. assegurar espaço de encontro para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- VIII. estimular e promover a prática de atividades físicas e de lazer entre pessoas idosas e seus familiares;
- IX. propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social das pessoas idosas ;
- X. estimular e promover o acesso da pessoa idosa e seus familiares à educação, por meio da adequação de currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais a eles destinados;
- XI. promover e apoiar o desenvolvimento de atividades culturais, artísticas e educativas que possam beneficiar o seu público alvo;
- XII. estimular o voluntariado e capacitar voluntários;
- XIII. desenvolver a promoção humana, fornecendo proteção à família, à infância, à adolescência e à velhice, especialmente por meio de ações, serviços, projetos, programas e benefícios socioassistenciais, no campo do atendimento, dirigido às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco pessoal e social, e nos campos do assessoramento e da defesa e garantia de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social;
- XIV. promoção do desenvolvimento econômico e social para combate à pobreza e à exclusão social;
- XV. praticar quaisquer atos e atividades lícitas para a execução dos objetivos da Associação, mesmo que não estejam contemplados neste Estatuto, desde que previamente aprovados em Assembleia Geral.

Objetivos

Objetivo Geral:



Execução de Serviço de Proteção Social Básica, na modalidade Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos à população idosa no âmbito municipal, voltado para a prevenção de situações de vulnerabilidade social e do rompimento de vínculos familiares e comunitários

Prevenir a dependência e a institucionalização e contribuir para a redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social por meio da socialização e do fortalecimento de vínculos, visando promover a autonomia, o bem-estar físico e emocional, a melhora da autoestima, o empoderamento, a cidadania, a participação social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas.

Objetivos específicos:

1. Oportunizar aos usuários/as a frequência semanal regular no Centro de Convivência, oferecendo oportunidades de socialização e de desenvolvimento pessoal
2. Oferecer atividades para desenvolver habilidades e capacidades físicas, sociais, artísticas e cognitivas voltadas para a socialização, o bem-estar, a autonomia, pertencimento, o desenvolvimento de novas habilidades pessoais e sociais, o acesso à direitos, a participação social e o direito de Ser
3. Garantir espaços de convivência acolhedores que contribuam para a melhora da autoestima, da motivação e da qualidade de vida
4. Oferecer espaço de encontro entre usuários/as e com as famílias, entre outros públicos, favorecendo a troca de experiência, a valorização mútua e o fortalecimento de vínculos entre pessoas de diferentes idades (intergeracional)
5. Propiciar vivências construídas coletivamente, que valorizam as experiências e as histórias de vida, a troca de conhecimento e apoio mútuo, de modo que possam dar a sua contribuição no grupo de convivência, nas famílias e na sociedade.
6. Formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia de pessoas idosas a partir dos interesses das demandas e das potencialidades deste faixa etária



7. Dar acesso às informações sobre direitos e deveres, incentivar o exercício da cidadania e o protagonismo dos usuários na garantia de seus direitos e cumprimento de seus deveres
8. Prover informações sobre os benefícios e serviços socioassistenciais, bem como apoiar o acesso a eles fortalecendo a rede de proteção social de assistência social
9. Prover informações sobre os serviços setoriais, como saúde, cultura, transporte, existentes no território, apoiando os usuários a acessarem os seus direitos bem como a participarem dos Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos do segmento.

ORIGEM DOS RECURSOS

13,7 % dos recursos financeiros são oriundos de Termo de Parceria com a Prefeitura Municipal de Carapicuíba. Os outros 86,3 % são oriundos de doações de pessoas físicas e jurídicas, nota fiscal paulista, eventos, vendas e locação.

INFRAESTRUTURA:

A estruturação física do serviço conta com espaço próprio, terreno com 2.134,00 m², sendo 673.83 m² de área construída. A unidade é composta de um salão para realização das oficinas, festas e palestras, uma recepção, área externa com espaço para ginástica, uma sala de música, uma sala de costura, uma sala de computação e atividades, cozinha, um banheiro masculino, um feminino para usuários, um banheiro acessível unissex, pequeno almoxarifado, lavanderia, piscina para hidroginástica, duas salas para atendimento individual e uma sala para atividades com grupos de até 25 pessoas. O espaço para atividades administrativas é composto por uma sala de escritório, uma sala destinada à gestora (usada também para reuniões) e um banheiro. Horta comunitária.

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO E PROJETO:



O trabalho com os/as usuários/as é pautado em oferecer atividades de convivência e fortalecimento de vínculos, diminuindo os riscos sociais a que estão expostos e promovendo o desenvolvimento pessoal e comunitário.

A forma utilizada para que o usuário tenha acesso ao serviço Centro de Convivência será por meio de demanda espontânea e encaminhada e /ou validada pelo CRAS de abrangência.

Toda demanda que acessar diretamente o serviço por meio de procura espontânea, encaminhamento da rede socioassistencial, de outras políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia dos direitos, entre outros, deverá fazer sua inscrição e/ou matrícula no serviço e ser encaminhada ao CRAS de abrangência para a inclusão ou atualização dos dados das crianças e/ou adolescentes e de sua família no CadÚnico.

PÚBLICO ALVO:

O público atendido é composto por pessoas com 60 anos ou mais que residem no município de Carapicuíba-SP e que apresentem autonomia para execução das tarefas básicas da vida diária.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

350 usuários/as de segunda a sexta das 7h às 17h

ABRANGÊNCIA TERRITÓRIAL:

Aldeia de Carapicuíba, Jardim Marilu, Vila Dirce, Cidade Ariston , Jardim Ana Estela, entre outros bairros da cidade de Carapicuíba-SP.

PLANO DE AÇÃO:

As atividades no decorrer do segundo semestre de 2023 serão realizadas da seguinte forma:

CRONOGRAMA SEMANAL

TARDE

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Grupo ASJ-F 1 Grupo ASJ-F 5 - Inclusão digital - Roda de conversa - Tricô e crochê - Arte livre - Dança - Oficina alimentação saudável	Grupo ASJ-F 2 Grupo ASJ-F 6 - Jogos - Cidadania - Ginástica adaptada - Yoga - Manualidades	Grupo ASJ-F 3 - Terapia artística - Música - Música	Grupo ASJ-F 4 - Alongamento - Grupo de homens - Automassagem - Roda de conversa	Palestras cidadania e vivências com programação aberta para todos os grupos, famílias e comunidade - Cognição e Funcionalidade

*Além da participação semanal em um grupo previamente definido, os/as usuários/as poderão participar de atividades em outros dias da semana, desde que tenha vaga disponível.

** Cada grupo terá acesso a um conjunto de atividades no seu período previamente definido, tal conjunto de atividades pode sofrer alterações anualmente.

Temas de cidadania a serem trabalhados no período:

- 1) Estatuto do idoso e Conselhos do idoso - o que são? Para que servem? Como conhecer melhor os direitos que temos? Como ir atrás de nossos direitos? Como ajudar outras pessoas a acessarem seus direitos?
- 2) Transportes - Leis municipais, estaduais e federais. Qual são os direitos? Como e onde acessá-los?
- 3) Saúde - Onde encontro atendimento no município? Quais são meus direitos na saúde? O que faço para garanti-los? Troca de conhecimentos tradicionais de cura e bem-estar.
- 4) Aposentadoria e benefícios.
- 5) Violências Idoso. Quais são? O que é contra a lei fazer com uma pessoa idosa?
- 6) Mulheres. Resgatar a essência do feminino de cuidar, característica essencial para a Vida. Relação com a Terra. Valorização do feminino em todas as pessoas, valorização da mulher (garantia) direitos, violência.

Quais são os direitos das mulheres? Como procurar ajuda? Como ajudar uma mulher que sofre violência? Já sofri violência? Apresentação dados da violência contra as mulheres e evolução das leis do Brasil.

7) Direitos Humanos e Cidadania. O que você sabe sobre direitos humanos? O que é Cidadania? Para que servem os direitos humanos? Quais são os nossos direitos no Brasil? O que significa ter direito? Por que esse conhecimento importa no nosso dia-a-dia? Existe direito da terra e dos animais? Como é uma pessoa que exerce a sua cidadania?

8) Democracia e Participação Social. O que é democracia? O que é Participação social?

9) Qualidade de Vida: O que gera saúde? O que gera doença?

10) Ancestralidade - Histórias de Vida. De onde vim? Como foi minha infância? Quem eram meus pais, avós e bisavós? Qual foi a história deles? O que as histórias das pessoas do grupo têm em comum? Que povos compõem o povo brasileiro? Como isso se deu?

11) Sustentabilidade. O que faz algo ser sustentável? Como nos relacionamos com a Terra hoje e na infância? Quais os desafios da humanidade na sua relação com a Terra? O que posso fazer para contribuir?

12) Família. Como é minha convivência com meus filhos e netos? Qual a importância e o papel dos avós e avôs? Como resolver os conflitos que tenho? Quais são meus valores?

13) Educação Financeira. Golpes financeiros. Empréstimos Consignados. Abuso financeiro família. Quem já sofreu algum golpe? Como prevenir? Como resolver?

14) Consumismo. O que é consumo e consumismo? O que eu consumo? Como eu decido quando e o que vou comprar?

15) Racismo, machismo, idadeísmo, LGBT+fobia, preconceito de classe social e outros preconceitos. O que é um preconceito? Como são criados? Que tipo de pessoas não sofrem preconceitos? Que tipo de pessoas sofrem mais de um tipo de preconceito? Porque será que acontece desta forma?

16) Drogas: mitos e verdades. O que são drogas legais e ilegais? Quais os tipos de droga? Como e onde procurar ajuda ou ajudar alguém?

17) Diferenças Culturais e religiosas. Por que as pessoas são diferentes? Porque é importante respeitar quem é ou pensa diferente de mim?

18) Mundo Virtual. Fake News. Como se informar. O que é fake news? Como são espalhadas? Qual o perigo das notícias falsas? Quais os perigos e benefícios da internet?

TRABALHO SOCIOEDUCATIVO COM AS FAMÍLIAS:

A Associação São Joaquim também realizará trabalhos com as famílias inseridas no referido Centro. As atividades serão realizadas individualmente ou em grupos, visando à superação das vulnerabilidades sociais identificadas e o



fortalecimento de suas funções protetivas. A organização da grade das atividades com as famílias se dará da seguinte forma: programação aberta nas sextas-feiras, eventos pontuais durante o ano com atividades de convivência, encaminhamento ao CRAS e a outras políticas públicas e registro de informações e gestão.

Possibilitando o desenvolvimento de autonomia individual de cada família, propiciar e fortalecer o convívio ou vivência familiar e garantir o acesso às redes setoriais e socioassistenciais.

TRABALHO COM IDOSO E TERRITÓRIO:

A Associação realizará também trabalho com as pessoas idosas das famílias e do território por meio de diversas atividades como: fomento e orientação para a representação nos conselhos de direitos, palestras; reuniões; oficinas; rodas de conversas; eventos e passeios. Esse trabalho será realizado em parceria com os usuários seus familiares; idosos do bairro; lideranças comunitárias, a fim de identificar a dinâmica territorial, suas potencialidades, vulnerabilidades e desafios. Realizaremos diálogos a fim de saber os interesses, desejos e saberes das pessoas idosas e as suas possibilidades de criar e multiplicar conhecimentos, inventar e intervir em seus territórios sejam eles do grupo de participantes dos serviços ou da comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Associação São Joaquim promoverá a prestação de serviços permanentes na área de assistência social, educacional, recreativa, esportiva e cultural, desenvolvendo atividades de promoção humana em programas próprios ou, suplementando a ação pública ao atendimento a grupos sociais excluídos econômica e socialmente.

Por fim visaremos sempre a construção e execução de projetos sociais e pessoais que ofertem fortalecimentos de vínculos familiares e comunitários, oportunidade de participação troca de informações e experiências sobre a vida de cada indivíduo e a convivência em comunidade, por meio de palestras, rodas de conversa, oficinas de artesanatos, reuniões socioeducativas, atendimentos particularizados e a integração com a rede socioassistencial.



Mariana de Oliveira Pereira

Mariana Pedreira
Presidente da Entidade